



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0412 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário *Vis.uau* contribui para a ampliação do repertório cultural, artístico e linguístico, e para o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes. Os poemas visuais presentes na obra aproximam-se da proposta da poesia concreta, que surgiu no Brasil na década de 1950, explorando os aspectos visuais e sonoros das palavras no espaço da página. Como exemplo, cita-se o poema “egoísmo” (LLI, p. 47), no qual a palavra “outro”, escrita 240 vezes em 20 linhas horizontais, toma quase todo o espaço gráfico do papel em branco (ou da tela digital). Sobreposta a essas linhas, encontra-se a palavra “eu”, em tamanho consideravelmente maior e em negrito, formando uma segunda camada de leitura. A cor preta da palavra “eu” em negrito bem como o seu tamanho e tipografia criam um contraste com as linhas horizontais formadas pela palavra “outro”. A partir da exploração dos aspectos visuais da linguagem, em que o “eu” se sobrepõe ao “outro”, é possível refletir sobre o antagonismo de significados entre essas duas palavras, que resulta no título do poema: “egoísmo”. Sendo assim, ao dialogar com a proposta da poesia concreta, os poemas ampliam o repertório cultural, artístico e linguístico dos estudantes, contribuindo ainda para o letramento crítico e literário, por provocar reflexões importantes e instigar, de forma não convencional, uma relação proativa com o ato de leitura.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária à medida que utiliza a materialidade das palavras para definir a espacialização visual da escrita, construindo sentidos a partir dessa exploração material. Essa forma de expressão não convencional, em relação à tradição poética mais conhecida e presente na escola, contribui para a fruição estética, motivando o leitor a interpretar/compreender construções que o desafiam. Os poemas da obra, por meio da exploração dos elementos de composição visual das palavras, que se tornam dinâmicas, motivam o leitor a descobrir/construir diferentes relações de sentidos/significados. Como exemplo, cita-se o poema “encontro” (LLI, p. 23) que, como outros poemas da obra, subverte a concepção linear de letras, palavras e versos. No poema, as palavras formam o desenho de um óculos, com duas lentes unidas por um aro, no qual se lê: “Enxergo o olho do outro enquanto o olho do outro me enxerga”. Destaca-se que a conjunção “enquanto” representa o aro que une as lentes, formadas pelas palavras dispostas em círculo. Sendo assim, o poema, subvertendo a experiência de leitura poética convencional, traz ao leitor novas possibilidades de fruição literária.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta natureza polissêmica, tanto em nível vocabular quanto enunciativo. No poema “aranha noturna” (LLI, p. 31), por exemplo, a palavra “anoitece” é desmontada com vista a produzir diferentes sentidos (“a noite tece”, “a noite tece teias”, “anoitece” – (LLI, p. 31). O “tece” faz parte, ao mesmo tempo, do verbo “anoitecer” e do “tecer”, contribuindo para a exploração de sentidos do poema. Destaca-se ainda que a disposição das palavras e letras parece formar o desenho de uma aranha. No poema “disputa” (LLI, p. 55), a palavra “ganância”, em negrito, é sobreposta, em um tamanho maior, às palavras “liberdade, igualdade e fraternidade” - famoso lema da Revolução Francesa -, dispostas em colunas que se repetem. Sendo assim, observa-se um contraponto entre duas camadas de leitura, podendo a primeira, constituída pela palavra “ganância”, adquirir em relação à segunda inúmeros significados, dependendo da leitura de mundo de cada leitor. No decorrer do Livro Literário, o artifício polissêmico pode contribuir para a compreensão de realidades plurais e para o exercício crítico da leitura literária.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora, de forma integrada, recursos expressivos da linguagem verbal e visual, valendo-se dos espaços em branco, de recursos tipográficos, da disposição do texto escrito na página para a construção de poemas visuais. Cita-se como exemplo o poema “*processo*” (LLI, p. 17), em que o enunciado “um degrau de cada vez” é apresentado em forma de degraus. O jogo de palavras é construído pela conjugação entre linguagem escrita e visual. No poema “altos e baixos” (LLI, p. 34), encontram-se duas retas em formato de “v” e, dentro dele, à esquerda, lê-se “as descidas”, e à direita, distanciando-se do vértice formado pelas linhas, lê-se “as subidas”. Ao lado do “v”, portanto fora dele, lê-se “alem”, indicando possibilidades infinitas de caminhos. Observam-se, assim, não apenas a formação de desenhos por meio da disposição das palavras, mas também a presença de elementos gráficos, como as retas, constituindo a linguagem do poema.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário Poema, tendo em vista que traz poemas visuais, que se apropriam, de modo coerente, das propostas do Concretismo. Sendo assim, observa-se a exploração do espaço da página, na qual o texto verbal é destacado também pela forma que apresenta. Citam-se como exemplos os poemas “*permissão*” (LLI, p. 18) e “*submissão*” (LLI, p. 19). O primeiro apresenta a sentença “DEIXA (EN)ROLAR” em formato de um caracol, criando um processo dinâmico que dá ideia de movimentos circulares. Destaca-se que as letras vão aumentando de tamanho a partir do centro do “caracol”, o que reforça a ideia de ampliação do movimento. Observa-se ainda o jogo com as palavras “enrolar” e “rolar”, à medida que o prefixo “en” encontra-se entre parênteses. O título do poema, “*permissão*”, também deve ser considerado para a construção de sentido, que contribui para reflexões importantes sobre o significado da palavra “*permissão*” e, por conseguinte, de ser permissivo. O poema “*submissão*” (LLI, p. 19) apresenta vocábulos referentes à ideia de tempo dispostos em formato de um relógio: “milênios, segundos, minutos, horas, dias, meses, anos, décadas, séculos”. No centro do relógio, representando os ponteiros registrando 3 horas, encontram-se, na vertical, “O tempo”, e, na horizontal, “passa”. O título do poema, “*submissão*”, também deve ser considerado na construção de sentido do poema, o que contribui para reflexões existenciais importantes. Destaca-se ainda que uma comparação entre esses dois poemas citados amplia suas possibilidades interpretativas.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Considerando a natureza do texto literário, o livro *Vis.uau* faz uso de linguagem adequada aos estudantes dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental (Categoria 2) por apresentar palavras e enunciados que são compreensíveis e ao mesmo tempo desafiadores. Os poemas concretos constituem-se em um desafio ao leitor na medida e m que instigam a compreensão, a interpretação e a reflexão a partir da linguagem visual. Como exemplo, cita-se o poema “*paisagem verbal*” (LLI, p. 44), em que as palavras “fio”, “poste” e “rua” formam a visualidade de uma rua com fios e um poste. O desafio proposto ao leitor é que ele perceba o jogo visual das palavras e toda a sua carga semântica.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrito: “Diálogos com a história e a filosofia”, pelo fato de muitos poemas apresentarem crítica social e contribuírem para uma reflexão existencialista. Na primeira parte da obra, nomeada de “diversos”, encontram-se poemas que despertam a reflexão sobre um outro olhar em relação à vida. Como exemplo, cita-se o poema “reolhar” (LLI, p. 20), que apresenta uma composição visual inusitada com a pergunta “já pensou em ver as coisas de um jeito diferente?” Cita-se também o poema “alienação” (LLI, p. 25), que apresenta a palavra “FORA” dentro de um quadrado, instigando o leitor a pensar “fora da caixinha”. O poema “submissão” (LLI, p. 19) é um exemplo de diálogo com a história e a filosofia; nele o tempo cronológico, marcado pelo relógio formado pelas palavras “segundos minutos horas dias meses anos décadas séculos milênios” (LLI, p. 19), desperta uma reflexão existencial, a partir das palavras que formam os ponteiros do relógio: “O tempo passa.” (LLI, p. 19). Observa-se, assim, uma alusão à efemeridade da vida humana, que passa, porém de forma cíclica, como os ponteiros do relógio. Na segunda parte do livro, nomeada “sobreposição”, encontram-se poemas cujas palavras são dispostas em duas camadas visuais, em um jogo de contraponto que carrega uma crítica social, despertando a reflexão sobre questões éticas, como pode ser percebido pelo próprio título dos poemas, como “egoísmo” (LLI, p. 47); “engana-bobo” (LLI, p. 56); “tirania” (LLI, p. 59).

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra, uma vez que faz parte da proposta do poema concreto a exploração do espaço da página e da visualidade de letras, palavras, números e demais elementos gráficos. Como exemplo, cita-se o poema “encontro” (LLI, p. 23), em que o próprio título sugere um encontro entre duas pessoas. O enunciado “ENXERGO O OLHO DO OUTRO enquanto O OLHO DO OUTRO ME ENXERGA” (LLI, p. 23), formando a imagem de um óculos, confirma esse possível encontro. Cita-se ainda o poema “com e sem” (LLI, p. 23-24), que ocupa duas páginas do livro. Na primeira, encontra-se a imagem de dois olhos, formados pelas palavras “eu” e “vc”, e de uma boca sorrindo, formada pelas palavras “juntosecoladoscomoousemprequis”(LLI, p. 23), dispostas sem espaço entre elas. Na página seguinte, no lugar da boca sorrindo, encontra-se uma triste, formada pelas seguintes palavras: “distantescomousempreestivemos” (LLI, p. 24), o que completa o sentido indicado no título do poema “com e sem”. Dessa forma, observa-se no livro uma exploração criativa da intertextualidade existente entre recursos visuais e textuais, fundamental para a construção do sentido do poema.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia. Os poemas concretos da obra trazem uma organização visual dinâmica e criativa, rompendo com a construção do verso tradicional. Cita-se como exemplo o poema "músculo que sente" (LLI, p. 35), composto pelas palavras "é precisoser muito inteiro para ser metade" formando a imagem de metade de um coração. Sendo assim, a alusão ao coração está presente no título do poema e na imagem formada pelas palavras. Observa-se que a construção linguística e a visual contribui para a abertura da obra para muitas interpretações. Pode-se imaginar a perda da pessoa amada e o sentimento de sofrimento, representado pelo coração partido, que não parece inteiro o suficiente para aguentar a dor. Pode-se imaginar ainda o contrário: a superação da dor, pelo fato de o coração, pela metade, se manter como imagem no papel, sendo forte o suficiente para "ser metade". Dessa forma, observam-se o predomínio da conotação e polissemia e a inventividade na exploração das linguagens verbal e visual.

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista, principalmente, a intencionalidade do texto. Por se tratar de poemas visuais, de estética concretista, a construção do sujeito poemático, da "voz" presente nos poemas, se faz de forma não tradicional. Destaca-se que a presença de um "eu", em primeira pessoa, não faz parte, necessariamente, das características do gênero. Em alguns poemas encontram-se marcas verbais de primeira pessoa, em outros, essas "marcas" estão presentes na imagem formada. Como exemplo, citam-se o poema "com e sem" (LLI, p. 26-27) e o poema "muito" (LLI, p. 37). O primeiro é o único que ocupa duas páginas, sendo diagramado, primeiramente, em formato de um rosto sorridente com palavras que formam o enunciado "eu vc juntos e colados como eu sempre quis" (o com). Na página seguinte, sua diagramação forma a imagem de um rosto triste e no texto escrito se lê "eu vc distantes como sempre estivemos" (o sem). Observa-se que o eu lírico é construído coerentemente através do objeto visual, das palavras e do título, trazendo, dessa forma, ao(à) leitor(a), a intencionalidade do texto e uma possível identificação estética com a obra. No poema "muito" (LLI, p. 37), encontra-se a palavra "sinto", repetida três vezes, formando a imagem de uma chave. Primeiramente, ela aparece em um círculo e, saindo de seu centro, a palavra "sinto" aparece novamente, em letras maiores e na vertical. Abaixo dela, encontra-se uma mistura das letras da palavra "sinto": "sinto/ otnis/ stino/ sint", formando a parte inferior da chave. Nesse poema, o eu poético se coloca explicitamente, como um eu que "sente" e se expressa. O título "muito" completa o poema, oferecendo pistas textuais para a interpretação da imagem da chave, como a de um sujeito que a entrega a outra pessoa porque vai embora de sua vida ou de um eu poético que brinca com o leitor, fazendo referência à "chave" de interpretação do poema (ou da obra) como algo que não existe, entre outras possibilidades.

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário. Os poemas rompem com a estrutura tradicional de versos e estrofes, utilizando palavras do universo do leitor. Sendo assim, a leitura é proposta a partir de algo conhecido e a forma como as palavras ocupam o espaço da página, formando imagens, instiga a participação do leitor. Faz-se necessária a compreensão da representatividade final da imagem, do signo e da configuração da palavra no espaço do papel (ou tela digital). Um exemplo é o poema "disputa" (LLI, p. 55), em que a palavra "ganância", em tamanho maior e em negrito, se sobrepõe às palavras "liberdade, igualdade, fraternidade" (LLI, p. 55) - famoso lema da Revolução Francesa - dispostas repetidamente em 20 linhas. Dentre as possibilidades interpretativas, o poema pode instigar o leitor a refletir sobre a disputa desenfreada na sociedade moderna em detrimento dos valores que corroboram para a construção de um mundo melhor. O fato de o poema romper com os versos e as construções poéticas tradicionais e a inventividade de sua linguagem artística, que subvertem os significados cotidianos, contribui para provocar nos(as) leitores(as) o estranhamento necessário para a experiência estética, contribuindo, desse modo, para a formação do leitor literário.

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas, na medida em que apresenta poemas visuais, apropriando-se da proposta do Concretismo, organizados em duas seções, de forma coerente: a seção "diversos" (LLI, p. 17-44) e a seção "sobreposição" (LLI, p. 47-62). A primeira contém 27 poemas, de temáticas diversas, que exploram o espaço da página, integrando linguagem verbal e visual, sendo esta formada pelo próprio texto verbal e, em alguns casos, por elementos gráficos, como retas, figuras geométricas e números. Como exemplo cita-se o poema "classe trabalhadora" (LLI, p. 28), construído por números, dispostos nas seguintes horas digitais que se repetem: "08:00", "12:00" e "18:00". Os números indicam os horários de entrada, almoço e saída de grande parte da classe trabalhadora, que passa em torno de 10 horas, contando com o horário de almoço, no trabalho. As horas também fazem referência ao "relógio de ponto", que marca e controla a jornada de trabalho. Observa-se que os temas dos poemas podem ser compreendidos dentro do tema em que a obra se inscreveu, "Diálogos com a história e a filosofia", por suscitarem reflexões sociais e existenciais. A segunda seção da obra contém 16 poemas que apresentam duas camadas visuais: uma camada de fundo, formada por repetição de palavras em colunas e linhas, sobreposta por uma camada formada por uma palavra, em tamanho maior e em negrito, cujo sentido estabelece um contraponto com as palavras "do fundo". Na leitura dos poemas da obra, deve-se levar em conta também seu título, como elemento integrante do texto poético. Citam-se como exemplos o poema "desigualdade", no qual a palavra "fome" é sobreposta pela palavra "luxo" (LLI, p. 48), o poema "conflito de interesses" (LLI, p. 54), no qual a palavra "paz" é sobreposta por "poder" e o último poema, "isolamento coletivo" (LLI, p. 62), no qual a palavra "pessoa" é sobreposta por "solidão".

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Vis.uau amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. Por se tratar de um livro de poemas visuais, que segue a estética concretista, rompendo com as formas poéticas tradicionais e explorando as imagens das palavras e sua disposição na página, a obra traz aos leitores novas percepções e ampliação de saberes. A maioria dos poemas contribui para uma reflexão social e existencial, o que pode ampliar as referências éticas do leitor. Destaca-se que a obra dialoga com as referências culturais dos leitores, como é o caso dos poemas "expectativa" (LLI, p. 50) e "realidade" (LLI, p. 51), expressões muito presentes na contemporaneidade e nos meios digitais. Em "expectativa" (LLI, p. 50), a palavra "amor" aparece sobreposta e em tamanho maior à palavra "ódio", que se repete em linhas e colunas. Já em "realidade" (LLI, p. 51), o oposto ocorre: a palavra "ódio" aparece sobreposta e em tamanho maior à palavra "amor", que se repete em linhas e colunas. Observa-se, assim, uma construção criativa que instiga o leitor a refletir sobre questões importantes: há a expectativa do "amor", mas o "mundo real" parece dar lugar ao "ódio". É possível também estabelecer relações com experiências anteriores do leitor estudante que em algum momento tenha tido expectativas de valores que enaltecem a alma (como o amor), mas no contexto em que vive se deparou com realidades difíceis e desmotivadoras (como o ódio e a hostilidade).

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero; bem como é isenta de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos. Faz parte da proposta da obra a desconstrução de estereótipos, de comportamentos e valores repetitivos que acabam criando padrões sociais. Essa desconstrução está presente na própria materialidade da obra, na disposição da linguagem no espaço da página. Como exemplo, cita-se o poema “reolhar” (LLI, p. 20), cujo texto verbal “já pensou em ver as coisas de um jeito diferente?” (LLI, p. 20) apresenta-se em formato de linhas horizontais e verticais, de cima para baixo, instigando o leitor a refletir sobre a necessidade de um novo olhar para “as coisas”, para as pessoas, para o mundo. Esse “reolhar” pode apresentar-se (também) como o respeito ao outro em um processo de aprendizagem sobre a própria vida.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), ao apresentar poemas visuais, de estética concretista, cujas linguagens verbal e visual e as temáticas abordadas não apresentam nenhum tipo de violência. Destaca-se que a obra contribui para a "humanização do ser humano", concepção de literatura defendida por Antonio Candido, citado no paratexto da obra: "todo texto literário tem um caráter transformador ao ser parte essencial da humanização de nossa espécie e da ampliação da consciência humana". (LLI, p. 14).

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso, uma vez que apresenta poemas que levam o leitor a muitos questionamentos, distanciando-se de propostas de interação fechadas. Como exemplo, cita-se o poema “rompimento” (LLI, p. 21), em que o vocábulo “monta” aparece repetidamente, disposto em 16 linhas, formando 12 blocos. Na primeira linha do último bloco, é inserido o prefixo “des” à palavra “monta”, que aparece caindo da linha. Dessa forma, a repetição de agrupamentos sucessivos e paralelos do imperativo “monta” é subvertida por meio do imperativo “desmonta”. O “rompimento” visual presente na imagem e na temática do poema instiga o leitor a refletir sobre tudo que se conforma aos olhos e aos esquemas fechados do sujeito histórico.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada ao tema especificado no edital, "*Diálogos com a história e a filosofia*", e é dividida em duas seções, nomeadas de "diversos" e "sobreposição", com poemas de diferentes temáticas, porém associadas ao tema especificado no edital por instigarem a reflexão sobre questões sociais e existenciais. Como exemplo, citam-se os poemas "egoísmo" (LLI, p. 47), em que a palavra "eu" se sobrepõe, em tamanho maior, à palavra "outro"; o poema "desigualdade" (LLI, p. 47), em que a palavra "luxo" se sobrepõe, em tamanho maior, à palavra "fome" e o poema "descabido" (LLI, p. 57), em que a palavra "moralismo" se sobrepõe, em tamanho maior, às palavras "desemprego, inflação, violência, aquecimento, natureza, dólar, retrocesso", dispostas repetidamente em colunas uma ao lado da outra. No entanto, no LLI, LDE e LDP não há uma maior especificação do tema em que a obra foi inscrita e sua relação com as temáticas presentes nos poemas, por isso, a obra atende parcialmente ao item sob análise.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. Os diversos temas abordados na obra e a forma como a linguagem verbal e a visual compõem os poemas e ocupam o espaço da página demonstram a exploração criativa da dimensão artística e estética da linguagem e contribuem para a reflexão crítica dos estudantes. Como exemplos, citam-se três poemas: "processo" (LLI, p. 17), que provoca reflexões sobre o subir "um degrau de cada vez", como sendo o processo da própria vida; "desigualdade" (LLI, p. 48), que instiga diálogos sobre os poucos que vivem no "luxo" em detrimento de milhares que vivem na "fome" e, por fim, "linguagem" (LLI, p. 39), que provoca uma reflexão metalinguística a partir da imagem de três figuras geométricas - um triângulo, um quadrado e um círculo - formadas pelas palavras, que se repetem ao longo da linha das figuras: "a imagem da coisa a impressão do som da palavra forma a imagem da coisa..." (LLI, p. 39). Nesse último, o estudante é levado a pensar na escrita como representação visual do "som das palavras", ou seja, em nosso sistema alfabético, no qual grafemas representam fonemas, e na própria materialidade dos poemas concretos, que exploram a visualidade das palavras escritas.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto verbal, texto visual e textos complementares. Destaca-se que a obra é composta por poemas visuais, de estética concretista, ou seja, letras e palavras são exploradas em suas materialidades no espaço da página. Sendo assim, os poemas são caracterizados pela linguagem verbovisual. Como exemplo, cita-se o poema “paisagem verbal” (LLI, p. 44), cuja imagem de uma rua, com poste e fios de eletricidade é formada pela repetição linear horizontal das palavras “fio” e “rua” e da repetição vertical, em letras maiores, da palavra “poste”. Os recursos gráficos, como linhas e formas geométricas, são utilizados de forma equilibrada e criativa em alguns poemas e no início da “apresentação” (LLI, p. 5-6) e das duas seções que dividem a obra: “diversos” (LLI, p. 15) e “sobreposição” (LLI, p. 45). Assim, a obra garante o equilíbrio necessário entre textos verbosuais e complementares.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitem a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantem a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. Destacam-se as informações sobre o gênero poema concreto, que abarcam suas características e seus precursores. Cita-se o trecho: “Dito de outra maneira, um poema concreto existe quando o texto poético utiliza seu espaço na página de forma particular, não respeitando linhas ou colunas imaginárias como formas poéticas tradicionais. Influenciada por Mallarmé, a poesia concreta surge no Brasil na década de 1950, recebendo esse nome de um dos seus pioneiros, o poeta Augusto de Campos (1931 -).” (LLI, p. 11). Na apresentação, encontram-se ainda referências a alguns poemas do livro, com comentários sobre sua construção e possíveis sentidos. Cita-se a passagem: “Essas são as duas características mais presentes nos poemas: algumas vezes, uma única palavra é capaz de conter o sentido do texto, como é o caso do poema alienação (LLI, p. 25), promovendo, junto do elemento visual (um quadrado) e do título, a necessidade de “pensar fora da caixa”, ideia também clara no poema reolhar (LLI, p. 20). Talvez este seja, inclusive, um convite ao leitor que, já acostumado com os versos tradicionais dos poemas, possa estranhar como estes poemas são construídos.” (LLI, p. 13).

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante parcialmente condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto. Apesar de o livro impresso apresentar boas condições de legibilidade, no Livro digital-interativo do Estudante (LDE) e no Livro digital-interativo do Professor (LDP) o poema "processo" (LDE e LDP, p. 17), apresenta sua legibilidade comprometida. Se o zoom da tela estiver em 100%, não é possível visualizar o poema de forma completa na mesma tela, sendo necessário recorrer à barra de rolagem para a continuidade da leitura desse poema visual, o que prejudica sua legibilidade e interação com o leitor. Para uma leitura completa do poema, faz-se necessário diminuir o zoom da tela, portanto, se o leitor-estudante desconhecer esse artifício da interface gráfica, a fruição literária será prejudicada. Destaca-se também que nos livros digitais-interativos (LDE e LDP) a folha de rosto, páginas iniciais da "apresentação" e das duas seções do livro ("diversos" e "sobreposição") são apresentadas em letras verdes, em fundo verde. O mesmo ocorre se o leitor clicar em algum link no sumário, para acessar os poemas. A cor verde na tipografia e páginas, além de fugir à proposta estética do LLI, em preto e branco, compromete o contraste visual entre letras e fundo.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual no mesmo volume da obra principal e contém informações que contextualizam o autor e a obra, contribuindo para que o (a) estudante se interesse pela leitura. Cita-se o trecho sobre o poeta: "Jean Carlo Barusso nasceu no Paraná, na cidade de Arapongas, em 1993. Além de poeta, é publicitário e professor de Língua Portuguesa e de Literatura. Começou a mostrar ao público o que escrevia em 2015, quando criou um blog. Dessa aventura poética já são mais de 600 textos e dois livros publicados, ambos pela Editora Madrepérola: Viva a Poesia, de 2016, e o olho, de 2020." (LLI, p. 7). Cita-se, ainda, o trecho sobre a obra: "A grande parte dos poemas aqui apresentados são poemas concretos. O próprio título da obra, vis.uau, faz menção a essa característica ao mesmo tempo que emprega a pontuação de forma não convencional para criar humor e ambiguidade." (LLI, p. 13). Ao trazer explicações sobre as características do poema concreto e interpretações de alguns poemas do livro, começando pelo título, os paratextos contribuem para que o leitor dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental (Categoria 2) compreendam a proposta da obra e se sintam motivados para a leitura. Destaca-se, contudo, que falta justificativa explícita sobre o pertencimento da obra ao tema "Diálogos com a história e a filosofia" e, por isso, a obra atende ao item sob análise de modo apenas parcial.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra parcialmente apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. Apesar da relevância e consistência, em geral, das informações paratextuais, algumas delas não apresentam linguagem adequada aos leitores dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental (Categoria 2), o que pode comprometer a leitura da obra. Como exemplo, cita-se o trecho: “Além de Paulo Leminski, a poesia de Jean Carlo Barusso dialoga com Augusto dos Anjos, Ferreira Gullar, Arnaldo Antunes e Bobby Baq. Por outro lado vez ou outra o leitor identifica também ecos de Sigmund Freud, Albert Camus, Milan Kundera, Clarice Lispector, José Saramago e Raduan Nassar, autores que, por meio de uma prosa – poética ou não –, contribuíram na construção da voz lírica de Barusso e em suas características e temas: a força da linguagem (com suas sonoridades, jogos, espelhamentos), os encontros em um mundo de desencontros, o apelo à imagem, a presença do corpo, do erro, da espera e do tempo.” (LLI, p. 9). A forma como as citações a vários escritores é realizada parece partir do pressuposto de que os estudantes dos 8º e 9º anos conhecem esses escritores. Destaca-se, positivamente, a diferenciação feita entre poema e poesia: “ De forma resumida, poema é o gênero textual enquanto poesia é essa característica inerente ao texto literário, e apenas a eles, mas que pode ser relacionada também a uma paisagem, uma fotografia, uma pintura. A partir disso, várias relações de comparação são possíveis, como o poema é o copo no qual se coloca a água/poesia ou o ar é o poema enquanto os perfumes são poesia.” (LLI, p. 11). Observa-se a presença, nesse trecho, de linguagem clara e comparações poéticas que motivam a leitura da obra. Com efeito, a obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, linguagem parcialmente adequada ao seu público-alvo.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é isenta, parcialmente, de erros de revisão, pois se observa-se que: (1) no trecho "Mas a primeira pergunta que surge: qual a diferença entre poesia e poema?" (LLI, p.9; LDE, p.9; LDP, p.9), falta o verbo “**é**” após a palavra “**surge**”; (2) no Manual do Professor (LDP, p. 9), no trecho “[...]fará suas intepretações pessoais do texto[...]”, falta um “r” na palavra “**intepretações**”, que deve ser substituída por “**interpretações**”; e (3) no Manual do Professor (LDP, p. 6), ocorre um erro na numeração na página “6”, registrada como “67”. Portanto, o número “67” deve ser substituído por “6”. Registra-se também que da página “6” pulou-se para a página “8”, precisando ser averiguado se o problema se deve a uma possível junção das páginas 6 e 7.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero poema concreto e com sua natureza artística. Na seção "Contexto de Produção e Natureza Artística da Obra" (LDP, p. 5-7), são apresentadas as potencialidades do texto poético, com destaque para a função estética da linguagem, como pode-se perceber no seguinte trecho: "(...) o texto poético é uma fonte riquíssima de trabalho, a partir da qual é possível suscitar discussões que permeiam os mais variados âmbitos da experiência humana, desde os mais subjetivos e individuais até os mais sociais e históricos (...) Por ser um gênero textual que emprega a linguagem em sua função estética, buscando sensibilizar e emocionar, ele está, desde sua origem, ligado a melodias, ou seja, acompanhado de instrumentos como a flauta, a cítara e, é claro, a lira (daí o nome: gênero lírico)." (LDP, p. 5). Observa-se ainda explicação teórica, com referências e citações, sobre as diferenças entre poema e poesia, a classificação dos gêneros literários de Aristóteles, as experimentações e sensações que o poema pode despertar no leitor, as características do poema concreto e seu surgimento no Brasil. Nesse gênero, é destacado o importante papel das imagens construídas pela materialidade das palavras e por sua disposição na página. Cita-se a passagem: "Assim, um poema concreto existe quando o texto poético utiliza seu espaço na página de forma particular, não respeitando linhas ou colunas imaginárias como formas poéticas tradicionais, como acontece com grande parte dos poemas que compõem a obra *vis.uau*, que já no título faz menção a essa característica dos textos e, ao mesmo tempo, emprega a pontuação de forma não convencional para criar humor e ambiguidade." (LDP, p. 67).

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor, contendo 26 páginas. Nas propostas de atividades são apresentadas as habilidades referentes às práticas de linguagem do campo artístico-literário. Em relação à exploração das especificidades desse campo, destaca-se, na proposta de atividades 1 do Manual do Professor, a referência à seguinte habilidade da BNCC: "**(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliteraões etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal." (LDP, p. 10). Dessa forma, o LDP está em consonância com a BNCC e considera as peculiaridades da obra literária.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla, parcialmente, subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. Na carta ao professor, é explicitado o que ele irá encontrar no manual, porém observa-se a presença de uma concepção de professor "dependente", como alguém sem conhecimento sobre texto poético. Essa forma de tratamento, presente em muitos materiais didáticos, não motiva a leitura do manual. Cita-se como exemplo a passagem: "O material que você está lendo agora é o Manual do Professor, cujo objetivo é auxiliá-lo(a) no trabalho com o livro de poemas vis.uau (...) Além da sugestão das atividades com o livro, espera-se que esta obra auxilie no desenvolvimento do entendimento do texto poético, especificamente da compreensão e da apreciação da poesia concreta, forma tão importante para a literatura mundial e para a compreensão das vanguardas." (LDP, p. 3). Destaca-se ainda o superficialismo nas referências às vanguardas, que aparecem sem contextualização. Na apresentação do autor, encontram-se dados biográficos e informações sobre sua trajetória e sobre a influência de outros autores em seu processo autoral. Quanto ao contexto de produção da obra, observam-se alguns aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos no que concerne à relação da obra com a estética da poesia concreta - "Os poetas concretistas brasileiros foram fortemente influenciados pelas transgressões do poeta francês Stéphane Mallarmé (1842-1898), voz fundamental na ampliação da linguagem poética além da verbal, ou seja: suas propriedades imagéticas na construção de significados. Mallarmé causou enorme polêmica com seus textos, mas ao mesmo tempo promoveu uma gigantesca renovação da poesia por meio de uma revolução da forma ao utilizar símbolos formados por palavras juntos de musicalidades e experimentações na pontuação e na gramática". (LDP, p. 6) Sobre os poemas da obra, destaca-se a passagem: "Em *vis.uau*, o leitor vai encontrar poemas concretos e que inspiram jogos com palavras, o brincar, muito próprio da ficção. São 43 poemas que refletem sobre o tempo, sobre o espaço, as direções, inspiram um novo olhar sobre o poema e sobre si mesmo". (LDP, p. 9) As habilidades presentes na BNCC, referentes à leitura literária, são apresentadas no Manual do Professor (LDP, p.10; 16; 22). Observa-se, contudo, que nem todos os objetivos de aprendizagem definidos para as atividades propostas no manual são explicitamente abarcados nas atividades. Cita-se o objetivo da proposta de atividades 1: "Estabelecer um método de estudo que permita o levantamento, verificação e revisão de ideias acerca dos poemas lidos". (LDP, p. 10). Esse objetivo, na BNCC, faz parte das competências referentes ao "campo das práticas de estudo e pesquisa". As práticas de leitura da proposta das atividades 1 não especificam "método de estudo", pois enfatizam as práticas de linguagem do campo artístico.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplam, cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa, preparando os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). As atividades apresentam a seguinte estrutura: objetivos, competências e habilidades da BNCC contempladas e as propostas de pré-leitura, leitura e pós-leitura. A primeira atividade e a terceira são voltadas especificamente para a área de Linguagens e suas Tecnologias e a segunda apresenta um diálogo explícito com a área de Ciências Humanas, sendo nomeada de "Proposta de Atividades 2: Sociedade, Política e Cidadania" (LDP, p. 16). Duas competências dessa área são apresentadas no manual do professor, antes da proposta das atividades: "Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo." (competência 2) e "Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados." (competência 5). (LDP, p. 16). Dessa forma, a obra atende ao item sob análise.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência parciais no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura. Ressalta-se que: nos objetivos apresentados na proposta das atividades 1, o último - "Estabelecer um método de estudo que permita o levantamento, verificação e revisão de ideias acerca dos poemas lidos" (LDP, p. 10)- não está de acordo com as orientações das atividades, que não contêm ações específicas para o "campo de estudo". Em relação ao momento da pré-leitura da proposta das atividades 1, observa-se que é pertinente a mobilização de conhecimentos prévios dos(as) leitores(as) sobre o gênero de texto poema, sobre seus temas, porém não é pertinente a expectativa de que "Essa etapa é importante porque permite o levantamento de ideias adequadas e inadequadas acerca do texto a ser trabalhado". (LDP, p. 11). No levantamento de conhecimentos prévios, há a possibilidade de os(as) alunos(as) levantarem hipóteses, as quais não implicam em serem adequadas ou inadequadas, mas sim, em serem constatadas ou não. Destacam-se positivamente, na atividade 1, as propostas de partilha da possível vivência/contato dos alunos com o gênero poema concreto (pré-leitura); os diálogos sobre as questões formais e a relação forma-conteúdo dos poemas lidos (durante a leitura); a reanálise das ideias elencadas durante o momento da pré-leitura, bem como a sugestão da utilização de videopoemas, poemas em prosa, fotopoemas e poesias digitais, privilegiando o contato com as produções relacionadas à tecnologia (pós-leitura). Da mesma forma, as atividades 2 e 3 apresentam-se direcionadas aos diálogos com os estudantes, não apenas sobre os aspectos formais dos poemas, mas também sobre seus possíveis sentidos/significados/impressões. Nessas atividades sugerem-se também a apresentação de seminários (atividade 2/ pós-leitura) e produção de poemas pelos discentes (atividade 3/ pós-leitura). Na proposta das atividades 2: Sociedade, Política e Cidadania, destaca-se a relação entre a vida, em seu aspecto social, e a arte. Cita-se a passagem: "o professor deve perguntar aos discentes se eles enxergam alguma relação entre a vida cotidiana/social e as artes no geral. Após isso, pergunte especificamente sobre essa relação cotidiano/literatura." (LDP, p. 18). Nas três atividades propostas há abordagens que versam sobre as impressões, as vivências e as emoções do estudante leitor, sem, contudo, deixar de lado os aspectos formais da obra. O equilíbrio entre estas duas facetas - "voz" do leitor e aprendizagens do aspecto formal e semântico do texto literário - são imprescindíveis na leitura literária que caminha em direção a uma experiência estética.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Na proposta das atividades 2 (LDP, p. 16-17), que tem como enfoque a reflexão sobre as desigualdades sociais, encontram-se duas competências da BNCC referentes às Ciências Humanas, sobre a importância da formação ética dos discentes. Cita-se a passagem: “A BNCC, ao tratar das Ciências Humanas, é enfática ao explicitar a importância da formação ética dos discentes, e a relevância disso para as futuras gerações (BRASIL, 2018, p. 354). O documento, inclusive, elenca uma série de tópicos a serem valorizados nesse tipo de formação (...)” (LDP, p. 17). Dentre esses tópicos, a obra faz referência à “preocupação com as desigualdades sociais.” (LDP, p. 17). Na atividade de pós-leitura da proposta 2, sugere-se uma análise, em grupo, de um poema que possibilite a reflexão sobre um problema social e, na sequência, a partilha dessa análise em um breve seminário. Cita-se a passagem: “A atividade sugerida para o momento pós-leitura utiliza as relações do poema com os problemas sociais apontados pelos alunos. Para isso, convém ao professor sugerir que se montem grupos para realizar cerca de 5 apresentações. Cada grupo decidirá por um poema — ou par de poemas, caso haja essa correspondência, como em *expectativa* (p. 50) e *realidade* (p. 51) — e deverá realizar um breve seminário explicando tanto o problema apontado quanto as relações que foram estabelecidas com o texto.” (LDP, p. 20). Observa-se, assim, a presença de orientações gerais para aulas que envolvem outros componentes curriculares, já que os problemas sociais pesquisados serão apresentados pelos grupos.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla, parcialmente, orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC, ao propor a abordagem de temas como arte, sociedade, política e cidadania e ao alinhar esses temas a objetivos tais como os observados na Proposta das Atividades 3. - "Relacionar o conteúdo artístico à própria realidade cotidiana"; "Selecionar poemas e temáticas sociais, ligá-los ao cotidiano vivido e apresentar a pesquisa aos colegas". (LDP, p. 16). Destaca-se ainda a proposta das Atividades 2 (LDP, p. 16), com citações de duas competências das Ciências Humanas. Na atividade de pré-leitura, são sugeridas uma sondagem com os estudantes acerca do que sabem da relação entre arte e sociedade, bem como a abordagem das diferenças sociais por meio dos poemas que forem lidos e discutidos na seção “Sobreposição”. Na atividade de pós-leitura, é sugerida a apresentação de seminários, em grupos, sobre as relações dos poemas com os problemas sociais apontados pelos próprios alunos. No entanto, não há menção que contemple orientações diretas para o professor das Ciências Humanas. Nessa ausência, pode-se pressupor que cabe ao professor de Língua Portuguesa trabalhar isoladamente com os componentes de Língua Portuguesa e das Ciências Humanas.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da leitura literária para os Anos Finais. Cita-se como exemplo, na Proposta de Atividades 1, a sugestão, como “pré-leitura”, para que se faça um levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes e para que eles organizem “leituras, individualmente ou em duplas (no máximo duplas para privilegiar o acesso ao aspecto visual da obra)”. (LDP, p. 13). Em seguida, na atividade “durante a leitura”, sugere-se que se explore “de forma mais aprofundada a relação que existe entre forma e conteúdo, especificamente nesse tipo de texto que (...) procura amalgamar essas instâncias para construir a significação do poema concreto.” (LDP, p. 14). Nesses exemplos, observa-se o alinhamento com as habilidades EF69LP49 e EF89LP33 da BNCC, citadas no início da proposta das atividades. São elas, respectivamente: “Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.”; “Ler, de forma autônoma, e compreender — selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes — (...) poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.” (LDP, p. 10).

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem, no próprio volume, informações paratextuais que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato parcialmente adequados ao estudante visado pelo edital. O Livro Digital Interativo do Estudante, ao contextualizar o autor, faz referência a vários escritores, de épocas e nacionalidades diversas, parecendo partir do pressuposto de que essas referências fazem parte do universo do(a) estudante. Cita-se a passagem: "Além de Paulo Leminski, a poesia de Jean Carlo Barusso dialoga com Augusto dos Anjos, Ferreira Gullar, Arnaldo Antunes e Bobby Baq. Por outro lado, vez ou outra o leitor identifica também ecos de Sigmund Freud, Albert Camus, Milan Kundera, Clarice Lispector, José Saramago e Raduan Nassar, autores que, por meio de uma prosa – poética ou não –, contribuíram na construção da voz lírica de Barusso e em suas características e temas: a força da linguagem (com suas sonoridades, jogos, espelhamentos), os encontros em um mundo de desencontros, o apelo à imagem, a presença do corpo, do erro, da espera e do tempo." (LDE, p. 9) Outro aspecto observado diz respeito à citação pouco desenvolvida, no Livro Digital Interativo do Estudante, do poeta francês Stéphane Mallarmé (1842-1898), no sentido de não prover os(as) estudantes com informações mais contextualizadas sobre esse autor, cuja poesia não é divulgada no âmbito escolar brasileiro. Cita-se a passagem: "Pensando dessa forma, o poeta francês Stéphane Mallarmé (1842-1898) foi fundamental para o que chamamos hoje de poesia concreta, ou seja, poemas que usam, além da linguagem verbal, suas propriedades imagéticas na construção de significados, ou seja, a forma como o texto é diagramado na página. Mallarmé promoveu uma enorme renovação da poesia por meio de uma revolução da forma na segunda metade do século XIX ao utilizar símbolos formados por palavras junto de musicalidades e experimentações na pontuação e na gramática". (LDE, p. 12). Desse modo, a obra atende parcialmente ao item sob análise.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações sobre o autor, bem como sobre o seu estilo literário, abordando características formais e temas de suas produções literárias. A construção da “voz lírica” do poeta é expressa da seguinte forma: “a força da linguagem (com suas sonoridades, jogos, espelhamentos), os encontros em um mundo de desencontros, o apelo à imagem, a presença do corpo, do erro, da espera e do tempo. A metalinguagem dá brecha a um “eu-poemático” (...) na imagem oferecida ao leitor.” (LDP, p. 9). Os paratextos destacam que a poesia do autor recebeu influência de outros poetas, como Paulo Leminski, Augusto dos Anjos, Ferreira Gullar, Arnaldo Antunes, Bobby Baq (LDP, p. 9), e também “de Sigmund Freud, Albert Camus, Milan Kundera, Clarice Lispector, José Saramago e Raduan Nassar, autores que, por meio de uma prosa – poética ou não –, contribuíram na construção da voz lírica de Barusso e em suas características e temas (...)” (LDP, p. 9).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. A obra apresenta o gênero poema concreto começando por uma contextualização histórica das origens do gênero poema, partindo de Aristóteles (LDP, p. 5), sobre os gêneros literários dramático, épico e lírico (que são apresentados como suporte para a própria poesia). É destacado que, no decorrer dos séculos, a “poesia foi se transformando em sinônimo de poema” (LDP, p. 11); entretanto, é explicitada a diferença entre ambos: “poema é o gênero textual enquanto poesia é essa característica inerente ao texto literário, e apenas a eles, mas que pode ser relacionada também a uma paisagem, uma fotografia, uma pintura.” (LDP, p. 11). Ao apresentar um breve percurso histórico, os paratextos informam que os poetas buscaram transgredir algumas regras no que tange às formas poéticas. Cita-se a passagem: “Entretanto, se antes era lei que só determinados textos poderiam conter poesia, como sonetos, quadrinhas, odes e canções, com seus versos metrificados e rimas fixas, hoje nem mesmo o verso é necessário.” (LDP, p. 12). O poeta francês Stéphane Mallarmé (1842-1898) é apresentado como um importante transgressor, por utilizar “símbolos formados por palavras junto de musicalidades e experimentações na pontuação e na gramática”(LDP, p. 12). Como destacam os paratextos, isso foi fundamental para o que hoje chamamos de poema concreto, cujo pioneiro no Brasil foi o poeta Augusto de Campos. Cita-se a passagem: “Influenciada por Mallarmé, a poesia concreta surge no Brasil na década de 1950, recebendo esse nome de um dos seus pioneiros, o poeta Augusto de Campos (1931-).” (LDP, p. 12). O Livro Digital Interativo do Professor apresenta ainda referência a outros gêneros literários, como conto, romance e teatro. Cita-se a passagem: “Hoje, sabemos que, assim como a poesia não está restrita ao poema, o texto não precisa estar em versos para ser literário. Romances e contos, por exemplo, são textos em prosa, e o teatro também se constrói sem depender da versificação de seus textos. Isso quer dizer que as características que definiam um texto poético se ampliaram, e os poetas não se prenderam mais à métrica do verso, por exemplo, ou a rimas chamadas de perfeitas.” (LDP, p. 5). Assim, é evidente que a obra, de fato, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, em sua linguagem verbovisual, não apresenta preconceitos, estereótipos ou discriminação da condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência; bem como não há formas de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. O propósito do livro é provocar no leitor uma experiência estética e ao mesmo questionadora e reflexiva. Um exemplo é o poema “descabido” (LLI, p. 57); nele, as sílabas da palavra “mo-ra-lis-mo” estão sobrepostas às palavras “desemprego”, “inflação”, “violência”, “aquecimento”, “natureza”, “dólar”, “retrocesso”, o que pode suscitar no leitor reflexões sobre o possível mundo “descabido” em que estamos inseridos.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, com a multiplicidade de subtemas nos poemas concretos, está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica. Os poemas do Livro Literário, por meio principalmente de sua forma, rompem com pensamentos padronizados, próprios de quaisquer formas de doutrinação, despertando diversas reflexões no estudante. Citam-se como exemplo os poemas “reolhar” (LLI, p. 20) e “engana-bobo” (LLI, p. 56). No primeiro, uma imagem geométrica abstrata é formada pelo texto: “já pensou em ver as coisas de um jeito diferente?” (LLI, p. 20). No poema “engana-bobo”, a palavra “politicagem” é sobreposta à palavra “política” (LLI, p. 56), repetida em colunas e linhas, fazendo o leitor questionar sobre as diferenças entre elas e o motivando a manter uma postura crítica em relação a quaisquer tipo de política. As informações paratextuais do LLI, LDE e LDP, bem como o Livro Digital do Professor respeitam o caráter laico e autônomo do ensino público, isentando-se também de possíveis aspectos doutrinários.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impede qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo, uma vez que questiona em seus poemas verdades absolutas e padronizações, por meio de seu conteúdo e de sua forma. Como exemplo, citam-se os poemas da seção “sobreposição” que despertam reflexões sobre aspectos sociais e éticos. No poema “disputa” (LLI, p. 55), a palavra “ganância”, em negrito, é sobreposta, em um tamanho maior, às palavras “liberdade, igualdade e fraternidade” - famoso lema da Revolução Francesa -, dispostas em colunas que se repetem. Sendo assim, observa-se um contraponto entre duas camadas de leitura, podendo a primeira, constituída pela palavra “ganância”, adquirir em relação à segunda inúmeros significados, contribuindo para a reflexão sobre a forma de organização social baseada no lucro e na destruição do outro. No poema “egoísmo” (LLI, p. 47), o “eu” sobrepõe-se ao “outro”; e m “desigualdade” (LLI, p. 48), o luxo sobrepõe-se à fome. Destaca-se que a natureza polissêmica da obra, tanto em nível vocabular quanto enunciativo, contribui para a compreensão de realidades plurais.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas orais e escritas de argumentação a partir da leitura do livro literário, visando o respeito aos princípios éticos necessários à construção de uma cidadania justa e igualitária, fundamentando-se em pesquisadores como Marcos Siscar, conforme citação: “Seguindo essa etapa de verificação, os estudantes devem ser perguntados sobre a visão que têm sobre uma possível influência da vida cotidiana na produção artística ou se não veem relação em absoluto. Nesse âmbito, é necessário retomar a discussão de Marcos Siscar sobre a poesia brasileira após a passagem do Modernismo, tendo em vista que para ele: ‘[...] pode-se conceber que a poesia seja capaz de atrair nossa atenção para esses problemas e, ao nos ensinar um certo modo de ler o mundo, seja também capaz de nos conduzir a uma reflexão sobre as categorias das quais dispomos: “realidade”, “sujeito”, “origem”, “sentido”.’ (SISCAR, 2010, p. 55). Além disso, continua o autor que “Se a contrariedade do poema perturba o olhar sobre o real, é porque desafia a expectativa do unívoco e pré-estabelecido” (SISCAR, 2010, p. 55). Ou seja, partindo dessa visão de poesia, é plenamente possível usar do texto poético a fim de alargar a visão sobre o mundo na qual o texto está inserido — posto que está neste mundo, logo com ele compartilha significados e fenômenos diversos.” (LDP, p. 18). A partir dessa fundamentação são sugeridas atividades com os poemas da seção “sobreposição” do Livro Literário, pois eles apresentam possibilidades de reflexões sobre a vida social e sobre os antagonismos nela existentes. E, por fim, o Livro Digital do Professor também promove a prática escrita ao sugerir a produção de um poema concreto a ser realizada pelos alunos.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar, uma vez que estimula experiências de compartilhamento da leitura da obra entre os(as) estudantes, discussões sobre as análises dos poemas lidos, trabalhos em grupo e produção de poemas concretos para serem compartilhados com toda a comunidade escolar. Cita-se passagem da proposta de pós-leitura da atividade 3: “Partindo do resultado desse diálogo, os discentes devem, em duplas, produzir um poema concreto que seja autoral relacionado em maior ou menor grau com os apontamentos realizados. (...) Em seguida, as produções devem ser disponibilizadas para a apreciação geral, tanto da turma quanto da comunidade escolar. (...) Após isso, as obras podem ser disponibilizadas para apreciação geral nos corredores da escola.” (LDP, p. 24-25).

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. Pode-se perceber a expressividade de sentimentos violentos como sendo uma crítica a eles. Como exemplo, cita-se o poema “expectativa” (LLI, p. 50), no qual o vocábulo amor sobrepõe-se ao ódio, e o poema “realidade” (LLI, p. 51), no qual o inverso ocorre, ou seja, o ódio sobrepõe-se ao amor.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0412 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250412P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 9, onde se lê "'Mas a primeira pergunta que surge:", falta "é".	
Recomendações: Incluir "é" depois/antes de "surge".	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 025 - 0412 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250412P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 9, onde se lê "'Mas a primeira pergunta que surge:", falta "é".	
Recomendações: Incluir "é" depois/antes de "surge".	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0412 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250412P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 9, onde se lê "'Mas a primeira pergunta que surge:", falta "é".	
Recomendações: Incluir "é" depois/antes de "surge".	

Arquivo: HTLP0000250412P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 9 (Manual do Professor), onde se lê "[...]fará suas interpretações pessoais do texto[...]", há erro no uso de "i ntepretações".	
Recomendações: Substituir "intepretações" por "interpretações".	

Arquivo: HTLP0000250412P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 6	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 6, onde se lê "67", excluir "7"	
Recomendações: Excluir "7".	

Arquivo: HTLP0000250412P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 14, onde se lê "(...) em parceria com a disciplina de Artes.", excluir a letra "s" da palavra "Artes".	
Recomendações: Excluir a letra "s" da palavra "Artes".	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR COORDENADOR PEDAGÓGICO em 02/10/2023 - 10:08.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 06/10/2023 - 22:09.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 06/10/2023 - 18:15.